

1 — MARTINHO RODRIGUES de Sousa. Um lutador destemido na política cearense. Nasceu em Canindé, filho de Inácio Rodrigues de Sousa e sua mulher. Professor primário, advogado. Abolicionista da vanguarda. Republicano ardoroso, foi um dos componentes do primeiro Conselho Municipal instituído com o advento republicano, no Ceará. Jornalista. Deputado estadual. Bacharelou-se em Direito no Recife. Era brilhante orador e bom poeta. Retirando-se para a Amazônia, ali faleceu em 10 de agosto de 1905.

2 — ANTÔNIO IBIAPINA. Magistrado de segura carreira, acabou Juiz de Direito, aposentando-se com honras de Desembargador. Nasceu em Sobral, a 7 de fevereiro de 1858. Em novembro de 1879, bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Bom orador, por várias vezes representou a classe acadêmica em festas literárias ali realizadas. Promotor Público em sua cidade natal, durante nove anos, foi posteriormente ali Juiz Municipal e de Órfãos. Transferindo-se para o Amazonas, ocupou o Juizado de Direito da Comarca do Alto Solimões. Voltando ao Ceará, recebeu nomeação para, por mais um turno, servir a sua cidade, como Juiz de Direito, cargo no qual se aposentou. Faleceu em 4 de fevereiro de 1918.

3 — ANTÔNIO Dias MARTINS. Nasceu em Fortaleza, a 16 de junho de 1852, filho de Antônio Dias Martins e Francisca Xavier de Albuquerque. Viveu a meninice na vila de Trairi e, voltando à Capital, entregou-se aos misteres do comércio como caixeiro de escrita, mais tarde empregando-se como funcionário da Alfândega. Jornalista a vida toda, começando como redator da *Brisa*, em 1875. Sob o pseudônimo de "De-